

PLANO DE TRABALHO



DADOS CADASTRAIS

| | | |
|---|---|--|
| 1. DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE | | |
| 1.1. Entidade | | 1.2. CNPJ |
| INSTITUTO BOI DA MACUCA - IM | | 41.752.322/0001-74 |
| 1.3. Endereço | | |
| SIT MACUCA, ZONA RURAL S/N - POCO COMPRIDO | | |
| 1.4. Cidade | 1.5. Estado | 1.6. CEP |
| CORRENTES | PE | 55.317-000 |
| 1.7. Telefone(s) com DDD | 1.8. E-mail(s) | 1.9. Sítio eletrônico |
| 81 99115 0341 | producao@macuca.com.br | www.macuca.com.br |
| 1.10. Responsável | 1.11. Cargo | 1.12. Telefone(s) do(a) responsável com DDD |
| Naiara Cândido de Carvalho | Presidente | |
| 1.13. E-mail(s) do(a) Responsável | 1.14. RG do(a) Responsável com órgão emissor | 1.15. CPF do(a) Responsável |
| producao@macuca.com.br | 8.342.808 SDS/PE | 047.748.984-22 |
| emenda | 1.17. Objeto da emenda parlamentar | |
| 80046/2024 | Manutenção das atividades culturais realizadas na comunidade com o objetivo de fortalecer a cultura popular local. A ser executada por: Boi da Macuca (CNPJ: 41.752.322/0001-74). | |
| 1.18. Histórico da entidade | | |
| <p>"Fundada em 1989, a Macuca é uma entidade cultural pernambucana certificada oficialmente como Ponto de Cultura desde 2005 e contemplada nacionalmente pelo Prêmio Culturas Populares 2017, títulos concedidos pelo então Ministério da Cultura. Possui sede no Sítio Macuca, localizado na zona rural de Correntes, região agreste de Pernambuco. Manifesta-se como folguedo de rua e como evento. Como folguedo, suas aparições acontecem através do Boi da Macuca, irreverente grupo de cultura popular surgido da imaginação do geólogo José Oliveira Rocha, o Capitão Zé da Macuca, que abandonou sua carreira profissional na área de formação para ocupar o sítio herdado de seu pai. O Capitão aprendeu a cuidar da terra e do gado, mas descobriu a existência de um boi mítico e brincante, que mantém acesos</p> | | |

elementos vivos da cultura da região e os dissemina para além das fronteiras de Pernambuco e do Brasil. As principais localidades de atuação da entidade são as redondezas do Sítio, especialmente na zona rural e distritos dos municípios de Correntes e Palmeirina, e a cidade de Olinda, principalmente no bairro do Guadalupe. Regiões desfavorecidas economicamente que, apesar da farta riqueza cultural, recebem poucos investimentos na área.

De Correntes para o Sítio Histórico de Olinda, sede objeto desta emenda, se viabilizará o centro cultural de salvaguarda Sobrado Macuca, no casarão situado à Rua de São Bento, nº 67, Varadouro, Sítio Histórico de Olinda, com exposição física para visitação. Este projeto tem por objeto um robusto programa de salvaguarda do frevo e do carnaval de Olinda, enquanto patrimônios imateriais de Pernambuco, através de apuração de registros, produção e conservação de acervo, produção de conteúdo audiovisual documental, curadoria e montagem de exposição, sistematização de informações e ações formativas para transmissão de saberes.

Localizado no Conjunto Monumental da cidade, entre a Prefeitura Municipal e o Mosteiro de São Bento, o imóvel abrigou uma escola-internato onde morou e estudou o músico Dominginhos, dos 8 aos 12 anos de idade, entre 1949 e 1952, sendo a única escola formal de sua vida.

Os dois objetos do programa de salvaguarda, intimamente relacionados, são patrimônios imateriais oficialmente reconhecidos. Enquanto o frevo é registrado nessa qualidade em âmbito federal pelo IPHAN e em âmbito mundial (da humanidade) pela UNESCO, o carnaval de Olinda é assim considerado pela Lei Estadual nº 13.778, de 27 de maio de 2009."

ELABORAÇÃO DO PROJETO

| 2. DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO | | |
|---|-----------------------------------|--|
| 2.1. Título do Projeto: | 2.2. Período de vigência | |
| Cortejos do Boi da Macuca do carnaval ao São João de 2025 | Início | Término |
| | Na assinatura do Termo de Fomento | 210 dias após a assinatura do Termo de Fomento |
| 2.3. Objeto do Projeto | | |
| objeto : Realização de três cortejos do Boi da Macuca com a participação dos 50 integrantes, o primeiro a ser realizado no carnaval de 2025, em Olinda e os dois no São João de 2025,o segundo localizado na cidade de Olinda - PE e o terceiro em Palmerina - PE, região agreste de Pernambuco, todos a serem realizados entre o período momesco e junho de 2025. | | |
| 2.4. Justificativa da Proposta | | |
| Fundado em 1989, o Boi da Macuca é uma entidade cultural pernambucana com sede na Fazenda Macuca, localizada na zona rural de Correntes, região agreste do Estado. A atividade é muito ligada ao Bairro do Guadalupe, em Olinda, visto que sempre promoveu iniciativas culturais na cidade, sendo a cultura olindense uma forte influência para a idealização da entidade. Assim, há uma forte conexão Olinda-Agreste e troca de saberes. O cortejo é uma das principais atividades do Boi da Macuca, que atrai mais de 10 mil pessoas e desfila durante o ano inteiro na Fazenda Macuca e em Olinda, incluindo festejos juninos e carnavalescos. O cortejo é embalado na rua pela Orquestra de Frevo do Maestro Oséas, uma das mais importantes do Estado, com um currículo que inclui grandes agremiações olindenses, como Elefante, Pitombeira, Cariri e Ceroula. No repertório da Macuca, além dos frevos tradicionais, também ganham arranjos de frevo músicas de Luiz Gonzaga, Dominginhos, Otto, Banda Eddie e Academia da Berlinda. Assim, a multidão vivencia uma interação surpreendente entre o frevo, o forró e a música contemporânea de Pernambuco, passeando da tradição à vanguarda, o que se caracteriza como uma iniciativa singular e original. Todos os músicos e brincantes desfilam com fantasias elaboradas com riqueza de detalhes. Em geral, os | | |

figurinos são confeccionados por artistas olindenses de experiência e reconhecimento no cenário de agremiações carnavalescas de tradição consolidada. Já produziram peças para a Macuca artistas como Silvio Botelho, João Andrade, Joana Pena, Fernando Oliveira e Lula dos Estandartes.

Além da contribuição no ramo da música, cabe dizer que o Boi da Macuca conta com diversos personagens, como o naípe de clarins, as alegorias do abre-alas, o estandarte, os porta-estandartes, o boi, os manipuladores do boi, o capitão, entre outros, perfazendo um total de pelo menos 50 brincantes. Todos eles desfilam caracterizados por figurinistas carnavalescos de renome e são acompanhados na rua por produtores artísticos, produtores audiovisuais, fotógrafos, especialistas em mídias sociais, entre outros profissionais da produção cultural. Como se vê, a Macuca demanda serviço o ano todo de uma série de trabalhadores envolvidos com a arte e as diversas linguagens que ela abrange. Este, aliás, é um dos pilares prezados pela entidade: valorizar a cultura popular pernambucana através do estímulo de sua própria cadeia produtiva.

O artista do ano é definido coletivamente no âmbito do Instituto Boi da Macuca, seguindo a característica que marca a entidade ao longo de seus mais de 35 anos de história: a junção de arte popular com arte vanguardista. A escolha leva em conta aspectos de relevância cultural e valor artístico, qualidade técnica, originalidade e inovação, e desenvolvimento sociocultural.

Para o projeto, pleiteamos a realização de três cortejos a serem realizados em 2025, sendo o primeiro no Carnaval de 2025, em Olinda-PE, e dois cortejos juninos do Boi da Macuca, que irão acontecer em Olinda-PE, e o terceiro, em Palmeirina, região agreste pernambucana, no período das festas juninas em Pernambuco. A identidade visual sempre tem forte influência da estética do cangaço, utilizando vários símbolos de proteção próprios do referido movimento, como estrela de oito pontas, flor-de-lis, cruz de malta e motivos florais com pétalas em números pares (quatro, seis ou oito).

Por meio deste aporte, propomos a realização de três cortejos em 2025, reunindo 50 integrantes no desfile do Boi da Macuca. A contratação da Orquestra do Maestro Oséas, bem como a estrutura necessária para os músicos, será viabilizada com recursos captados de outros fundos diretos pela entidade Boi da Macuca. Isso garantirá a participação do maestro e de seus músicos, além de toda a logística e serviços indispensáveis para a realização do cortejo, assegurando conforto, organização e suporte tanto para os integrantes quanto para os músicos envolvidos.

O cortejo será realizado de forma gratuita e aberto ao público em todo o percurso definido, seguindo o

trajeto denominado "Seguindo o Caminho do Boi".

O projeto promove manifestações culturais tradicionais, como o intercâmbio do frevo e do forró através do repertório executado pela orquestra, fortalecendo e difundindo dois dos maiores patrimônios imateriais observados em Pernambuco, através de cortejos com público presencial de mais de 10 mil pessoas e redes sociais com mais de 100 mil seguidores.

O cortejo do Boi da Macuca, ao longo de seus 35 anos de história, envolve inúmeros profissionais ligados à cultura e a outras expressões populares da região, sendo a maioria composta por trabalhadores informais. Por essa razão, a instituição Boi da Macuca enfrenta dificuldades em apresentar orçamentos detalhados ou níveis adequados de formalização que permitam a remuneração direta desses integrantes. Assim, nesta proposta, o Boi da Macuca inclui e integra todos os profissionais indispensáveis à realização e manutenção dos 3(três) cortejos solicitados nesta emenda.

Entre esses profissionais, destacam-se clarins, integrantes do abre-alas, manipuladores responsáveis por dar vida ao boi, porta-estandartes, passistas e outros personagens essenciais. Todas essas funções, fundamentais para a execução do cortejo, carecem de qualquer tipo de formalização.

Dessa forma, a solicitação apresentada nesta proposta busca contemplar todos esses trabalhadores, que juntos somam mais de 50 integrantes por cortejo, além de cobrir os custos necessários relacionados à logística para a realização dos eventos em Olinda e Palmeirina destes integrantes.

Ressaltamos que esta proposta assume integralmente os custos mencionados, garantindo a viabilidade dessas contratações e contribuindo para o fortalecimento do cortejo e para a relevância cultural do Boi da Macuca, tanto em nível estadual quanto nacional.

Cabe salientar que o valor solicitado não cobre todos os custos envolvidos na realização dos cortejos, sobretudo as despesas relacionadas à Orquestra do Maestro Oséas e sua logística, incluindo transporte e alimentação dos músicos. Estes valores serão captados através de outros aportes e fundos de cultura. O acesso democrático à cultura faz-se através da realização de eventos acessíveis para diferentes públicos, especialmente em regiões rurais e desfavorecidas, alinhando-se à meta de democratização do acesso à cultura.

Sua inclusão social e diversidade dá-se pelo relacionamento profundo com moradores rurais e populações de baixa renda, além de balizar toda a estrutura em busca de equilíbrio nos vários aspectos identitários, da equipe de produção aos brincantes, de forma que pessoas de variadas origens se vejam representadas em um ambiente plural. Tudo isso está em consonância com o princípio de inclusão social e fortalecimento de identidades culturais locais.

| 2.5. Metas | | | |
|------------|---|--|--|
| Nº | Descrição da meta | Resultados esperados | Meios de verificação |
| 1 | Apresentação artístico-cultural do cortejo BOI DA MACUCA (50 integrantes) | a valorização do frevo e da orquestra de frevo fora da sazonalidade do período carnavalesco | apresentação de nota fiscal e registro fotográfico de todos os figurinos citados em produção |

2.6. Previsão de receitas e despesas

| Item | Discriminação do item | | Receitas (R\$) | Custos indiretos proponente (R\$) | Despesas com recursos da emenda parlamentar (R\$) | Fonte de preços utilizada para cálculo da despesa |
|------------------------|--|--|----------------|-----------------------------------|---|---|
| 1 | PApresentação artistico-cultural do cortejo BOI DA MACUCA (50 integrantes) | | | | 60,000.00 | média de preços através de cotação no mercado |
| 2 | Apresentação da orquestra do Maestro Oseas para o cortejo do Boi da Macuca | | | 21,000.00 | | média de preços através de cotação no mercado |
| Valor total do projeto | | | 0.00 | 21,000.00 | 60,000.00 | |

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

3. EXECUÇÃO

| Meta | Etapa/Fase | Especificação | Período | | Indicador Físico | | Financeiro (R\$) | |
|------------------------|-----------------------|---|-----------------------------------|--|------------------|-------|------------------|-------------|
| | | | Início | Término | Unid. | Qtde. | Custo unitário | Custo total |
| 1 | Pré-produção/produção | Apresentação artístico-cultural do cortejo BOI DA MACUCA (50 integrantes) | Na assinatura do Termo de Fomento | 210 dias após a assinatura do Termo de Fomento | Serviço | 3 | 20,000.00 | 60,000.00 |
| | | | | | | 0 | 0.00 | 0.00 |
| Valor total do projeto | | | | | | | | 60,000.00 |

CRONOGRAMA - 2025

| 4. DESEMBOLSO | | | | | |
|----------------------------------|-------|-------|--------|--------|-----------|
| 4.1. Valores do Concedente (R\$) | | | | | |
| Mês 1 | Mês 2 | Mês 3 | Mês 4 | Mês 5 | Mês 6 |
| 60,000.00 | | | | | |
| | | | | | |
| Mês 7 | Mês 8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Total Concedente | | | | | 60,000.00 |
| 4.2. Valores do Proponente (R\$) | | | | | |
| Mês 1 | Mês 2 | Mês 3 | Mês 4 | Mês 5 | Mês 6 |
| 21,000.00 | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Mês 7 | Mês 8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Total Proponente | | | | | 21,000.00 |
| Total do projeto | | | | | 81,000.00 |

Correntes, 29 de Novembro de 2024

Naiaza Cândido de Carvalho

Nome e assinatura do(a) responsável pela instituição/entidade
Cargo do(a) responsável

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO

| |
|--|
| 1. A Logomarca da entidade deverá ser colocada no início da página. Utilize mais linhas, se for preciso. A planilha está aberta para excluir ou inserir linhas. Se a entidade não tiver logomarca, colocar o nome da organização em letras maiúsculas, na fonte Arial 16. |
| 2. No item 1.17, Objeto da emenda parlamentar, o texto deverá ser igual ao colocado nas informações da emenda. |
| 3. No item 1.18, Histórico da entidade, informe data da fundação, objetivos institucionais, principais atividades desenvolvidas, público, parceiros e outras informações que julgar relevantes. Utilize quantas linhas forem necessárias. A planilha está aberta para excluir ou inserir linhas. |
| <p>4. No item 2.3, Objeto do projeto, considere o objeto da emenda parlamentar e descreva o objeto do projeto de forma precisa e resumida, respondendo à pergunta: “O que exatamente será feito?”.</p> <p>O objeto deve ser algo concreto, que será produzido/realizado, como, por exemplo, “realizar oficinas de música com crianças e adolescentes”; “produzir seminário...”; “Promover ações de inclusão...”. Evitar o uso de abstrações na definição do objeto (implantar, consolidar) que carecem de exatidão.</p> <p style="text-align: right;">Exemplos de formulação de objeto:</p> <p>Capacitar 20 (vinte) mediadores de leitura para realizar atividades de mediação de leitura em 10 (dez) comunidades de Pernambuco, com produção de Kit, contendo livro e dvd sobre a experiência.</p> <p>Requalificar o Teatro xxxx, em Recife, Pernambuco, através do investimento em equipamentos de sonorização, comunicação, iluminação, climatização e de audiovisual.</p> <p>Contratar serviços de infraestrutura e de oficineiros para realização do evento x (processo formativo etc.), com o intuito de fomentar a cultura local.</p> <p>Construir ou reformar e/ou adquirir equipamentos xxxx para o (nome do equipamento cultural), na cidade de xxx.</p> |
| <p>5. No item 2.4, Justificativa da proposta, justifique a realização do projeto, considerando as seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none">- Por que realizar o projeto?- Que realidade o projeto pretende modificar? Identifique o(s) problema(s) a serem resolvidos. Há previsão de efeitos econômicos e ambientais? Quais os efeitos positivos (socioculturais) que a realização do projeto pode provocar no público beneficiário? Identifique os resultados esperados.- O que motiva a realização do projeto?- Utilize quantas linhas forem necessárias. A planilha está aberta para excluir ou inserir linhas. |
| <p>6. No item 2.5, Metas, descreva:</p> <ul style="list-style-type: none">- Metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas, apresentando o que se pretende realizar ou obter (resultados e/ou produtos esperados) após a realização da meta;- Descreva detalhadamente os meios de aferição do cumprimento das metas. Ao descrever, considere a documentação comprobatória que será encaminhada como prestação de contas;- Organize/numere as metas de forma cronológica. |

7. No item 2.6, Previsão de receitas e despesas:

- Para itens de receita, discrimine o valor a ser recebido da Fundarpe, proveniente da emenda parlamentar; discrimine, também, se há contrapartida financeira da entidade ou se há recursos de outras fontes financeiras. Nos casos em que houver contrapartida ou recursos de outras fontes, os valores deverão ser creditados na conta bancária do projeto;
- Para despesas com recursos humanos, informe a carga horária ou período de cada pessoa envolvida, sua função no projeto e valor individual da contratação;
- Discrimine os encargos sociais das pessoas físicas contratadas;
- Informe as fontes de preços utilizadas (fornecedores);
- Quaisquer despesas com recursos advindos da Fundarpe, da contrapartida financeira ou de outras fontes deverão ser informadas na coluna “Despesas com recursos da emenda parlamentar”;
- Discrimine os custos indiretos necessários à execução do objeto e valore. Esses custos são de responsabilidade do proponente e deverão ser valorados, mesmo que não sejam de contrapartida financeira, ou seja, não serão creditados na conta bancária do projeto;
- Utilize quantas linhas forem necessárias. A planilha está aberta para inclusão e exclusão de linhas;
- Observe que há fórmulas na linha “Valor total do projeto”;
- O valor total da coluna “Despesas com recursos da emenda parlamentar” será o valor do projeto, que deverá ser o mesmo do item 3. Execução.

8. No item 3, Execução:

- Insira o número da meta, de acordo com o item 2.5. Metas; inclua as etapas/fases em ordem cronológica;
- Informe a especificação completa e detalhada da despesa. Se for aquisição de algum objeto, não fazer referência a marcas. Caso sejam muitos objetos ou a especificação seja muito grande e não caiba neste item, informar aqui especificação simples e colocar, anexo, quadro com especificação detalhada;
- Informe o período inicial e final para execução da despesa (serviço ou aquisição, por exemplo);
- Insira o indicador físico de unidade (und, caixa, m, m², m³, litro (l), serviço etc.) e a quantidade;
- Informe o custo unitário na coluna específica;
- A planilha fará o cálculo da coluna “Custo total”;
- Observe que há fórmula na coluna “Custo total”. Se for necessário inserir mais linhas, não esqueça de copiar a fórmula;
- Observe que há fórmula na linha “Valor total do projeto”.
- O valor total da coluna “Custo total” na linha “Valor total do projeto” deverá ser o mesmo do valor total da coluna “Despesas com recursos da emenda parlamentar”, do item 2.6. Previsão de receitas e despesas.

9. No item 4. Desembolso:

- Preencha os valores mensais que serão recebidos da Fundarpe nos espaços específicos constantes no item 4.1. Valores do Concedente;
- Preencha os valores mensais que serão creditados pelo proponente (contrapartida), ou por outras fontes de apoio/parceria, nos espaços específicos constantes no item 4.2. Valores do Proponente;
- Observe que há formulas para as linhas “Total Concedente”, “Total Proponente” e “Total do projeto”.
- O valor total do projeto deverá ser o mesmo do item 3. Execução.

10. O plano de trabalho deverá ser impresso, assinado, digitalizado e enviado para a Fundarpe no formato pdf. E esta planilha, em Excel, também deverá ser enviada com o documento assinado.

DATA 29/11/2024

ASSINATURA

Naiara Cândido de Carvalho